

## HUM – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

### **Caracterização do Hospital Universitário de Maringá**

Trata-se de um Órgão Suplementar vinculado à Reitoria da Universidade Estadual de Maringá e academicamente ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Encontra-se credenciado ao Sistema Único de Saúde (SUS), caracterizando-se como instituição de caráter público. Priorizando as atividades de ensino e pesquisa, designa-se como Hospital-Escola e em razão de sua capacidade operacional ativa, classifica-se como hospital porte II.

### **Visão de Futuro do HUM, para 2015**

Ter construído um complexo hospitalar, reconhecido por sua excelência nas áreas de ensino, produção científica e assistência.

### **Missão do Complexo Hospitalar**

Promover a formação profissional, a produção científica e a assistência integral em saúde.

### **Negócio do Complexo HUM**

Excelência na formação profissional, produção científica e assistência em saúde.

### **Valores do HUM**

Integração multiprofissional, Equipe multidisciplinar, Comprometimento profissional, social e ético, Respeito à individualidade e Respeito pela vida.

### **Objetivos**

- Servir de campo de ensino e treinamento para os estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação do Centro de Ciências Biológicas e de Saúde e outras áreas da UEM.
- Servir de Campo de aperfeiçoamento para os profissionais relacionados com a assistência de Saúde.
- Prestar assistência médica, odontológica, farmacêutica, de enfermagem e em outras especialidades, às pessoas que possam ser atendidas em seus serviços.

- Proporcionar meios para o desenvolvimento de pesquisas científicas assim como para sua divulgação.
- Realizar cursos especiais no campo da Saúde.
- Colaborar para o exercício da Medicina Preventiva e para a educação em Saúde da Comunidade.

## **Clientela**

O HUM atende à população do Município de Maringá e região. Ainda, a pacientes de procedência de outras cidades dos Estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Para atender à clientela, dispõe de um Pronto Socorro 24 horas e Ambulatório de especialidades de segundas-feiras às sextas-feiras, das 7h às 19h, nas especialidades: anestesiologia, berçário, buço maxilo, cardiologia (cirúrgica) adulta e infantil, cirurgia plástica, cirurgia pediátrica, cirurgia vascular, dermatologia adulta e pediátrica, endocrinologia, oftalmologia, gastroenterologia, ginecologia e obstetrícia, pré-natal de alto risco, hematologia, hepatologia, mastologia, nefrologia, moléstias infecciosas, neurologia, neurocirurgia adulta e pediátrica, obesidade mórbida e cirurgia bariátrica, ortopedia, otorrinolaringologia, pediatria, pneumonia adulta e pediátrica, psiquiatria, reumatologia, risco cirúrgico, entre outros atendimentos multidisciplinares.

## **Fontes de Recursos**

Os recursos para manutenção do HUM são provenientes de:

- Contrato de metas firmado com a Prefeitura do Município de Maringá.
- Participação no Projeto HOSPSUS do Governo do Estado do Paraná com transferência de recursos para medicamentos e materiais hospitalares.
- Transferências de recursos previstos na Lei Orçamentária do Estado do Paraná para a realização de despesas com serviços de terceiros (pessoa jurídica), aquisição de materiais de consumo, equipamentos, obras e instalações.
- Recebimento da produção ambulatorial do serviço de hemoterapia realizado pelo Hemocentro Regional de Maringá.
- A folha de Pagamento é custeada pelo Governo do Estado do Paraná.

## **Capacidade Operacional e Produção**

O HUM foi projetado para possuir uma capacidade de 300 leitos. Entretanto, por conta dos próprios Recursos financeiros, humanos e estrutura física, possui 123 leitos operacionalizados, com a seguinte distribuição: atendimentos à clientela, apoio diagnóstico e terapêutico e outras atividades desenvolvidas.

## **História e Constituição**

O Hospital Universitário Regional de Maringá (HUM), foi inaugurado em 28 de outubro de 1988 e iniciou suas atividades em 20 de janeiro de 1989. É um órgão vinculado a Reitoria da UEM e academicamente ao Centro de Ciências da Saúde.

O HUM está situado em terreno pertencente ao Câmpus da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e têm em sua proximidade as instalações da Clínica Odontológica e a Unidade de Psicologia Aplicada. Configura-se como uma construção horizontal, assentada num terreno de 75.740,20 m<sup>2</sup> e com uma área construída de aproximadamente 9.760,83 m<sup>2</sup> aos quais se somam 1.364,53 m<sup>2</sup> destinados ao Hemocentro, correspondendo a um total de 8.396,30 m<sup>2</sup>. O Plano Piloto final do HUM consta de 27.800 m<sup>2</sup>, para 300 leitos.

Em vinte e três de dezembro de 1986, a Prefeitura Municipal de Maringá celebrou um “Convênio de Cooperação” com a Universidade Estadual de Maringá para construção de uma unidade hospitalar, então denominada Pronto Socorro. Neste convênio, o município declarou sua intenção de construir, a partir desta unidade, um hospital-escola com área de 3.800 m<sup>2</sup>, num prazo estimado de 36 meses. O Pronto-Socorro foi construído, com 1.800 m<sup>2</sup>, em terreno do Campus da Universidade Estadual de Maringá (UEM), na Av. Mandacarú nº 1.590, sendo a Prefeitura Municipal de Maringá, a responsável pela sua edificação. Com o auxílio da Fundação Caetano Munhoz da Rocha, esta unidade hospitalar foi equipada, recebendo também doações de outras instituições públicas e privadas.

O Pronto-Socorro (PS) tinha como objetivo prestar assistência à saúde de forma interrupta (24hs/dia) prioritariamente às urgências e internações de curta permanência (média de 72 horas), decorrentes da procura espontânea e dos encaminhamentos da rede ambulatorial de Maringá e região, nas áreas de pediatria,

clínica médica, traumatologia e cirurgia geral de pequeno porte. Esta proposta veio atender as necessidades do município de Maringá e região, ao ampliar a rede básica de atendimento. Esta proposta veio de encontro às necessidades do Município de Maringá, que através do Convênio Ações Integrada de Saúde (AIS), ampliou a rede básica de atendimento, passando de cinco para vinte e seis Postos de Saúde periféricos. Tudo isso sem que houvesse ocorrido um crescimento paralelo no setor público na área Hospitalar.

O PS iniciou suas atividades em 20 de janeiro de 1989. No final de 1989 foi implantada a segunda etapa, correspondendo 'as instalações dos serviços de radiologia, do laboratório de análises clínicas, da farmácia hospitalar, da central de material esterilizado e da lavanderia.

Em 1990, instalou-se o Centro de Controle de Intoxicações (CCI).

Em 1991, implantou-se a terceira etapa correspondendo ao Serviço de Nutrição e Dietética e ativação de 27 leitos de enfermaria, distribuídos nas especialidades de Clínica Médica e Pediatria. Assim, o PS passou a caracterizar-se como uma unidade hospitalar de fato. O credenciamento pela Secretaria do Estado da Saúde, para prestação de serviços ambulatoriais e hospitalares, ocorreu em 15 de julho de 1991 e publicado no BS-SUS-PR nº16 de 21.08.91.

Em quinze de agosto de 1991, através da resolução 200/91-CAD, é alterada a denominação do Pronto Socorro para Hospital Universitário Regional de Maringá. A estrutura administrativa passa a constituir-se de uma Superintendência, que é assessorada pelas comissões: Técnica, de Ética, de Farmácia e Terapêutica, do Centro de Controle de Infecção Hospitalar. Ligada à Superintendência foram criadas as Diretorias: Médica, de Enfermagem, de Análises Clínicas e Farmácia Hospitalar e Administrativa. Às diretorias subordinaram-se as divisões.

Em 1992, o HUM recebeu os primeiros acadêmicos dos cursos de Medicina e Enfermagem. Inicialmente, o hospital tinha caráter de pronto-atendimento durante 24 horas e seu Ambulatório de Especialidades ficava alojado em um prédio da prefeitura, ou seja, fora da estrutura física do hospital.

Em 1992, após convênio entre a Secretaria do Estado de Saúde e a UEM, o Hemocentro Regional de Maringá foi incorporado ao HUM. Neste mesmo ano, o Ambulatório Médico e de Enfermagem da UEM, situado no campus universitário, que

atende a comunidade estudantil e funcional, nos aspectos de assistência a saúde, passou a integrar a estrutura do HUM.

Em 1993 foram ativadas as unidades de clínica cirúrgica, a ginecologia e obstetrícia, o centro cirúrgico, o berçário, o ambulatório de especialidades e o serviço social. Em razão de sua estrutura inicial de Pronto Socorro acabou por determinar um problema técnico de espaço físico, o atendimento ambulatorial funcionava no Núcleo Integrado de Saúde III (NIS III), de propriedade do Município e cedido à Universidade. O HUM passa a colocar, neste ano, à disposição do SUS 72 leitos para internação.

Em novembro de 1994, o Ambulatório de Especialidades instala-se dentro da estrutura física do hospital, utilizando-se da estrutura do Pronto Socorro onde o atendimento passa a ocorrer apenas no período noturno durante a semana e aos sábados, domingos e feriados o atendimento por 24 horas.

Em 1997 oficializa-se a Biblioteca Setorial, que já estava em funcionamento desde 1994, e implanta-se o serviço do Banco de Leite Humano, fruto de uma parceria da UEM com o Rotary Clube. A partir de junho, o HUM destina três leitos da Pediatria para o atendimento de cirurgias pediátricas. Instala-se a Unidade de Terapia Intensiva para adultos, com 4 leitos, e a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, com 6 leitos.

Em 2001 o HUM finaliza obra com 2.685,20 m<sup>2</sup> correspondente a Unidade de Terapia Intensiva de adulto com 8 leitos, a Unidade de terapia Intensiva Pediátrica com 6 leitos e uma área para Pronto Socorro, em parceria com o Ministério da Saúde através do Projeto REFORSUS.

Em 20 de setembro de 2003 foram ativados os 8 leitos da Unidade de Terapia Intensiva Adulto e o Pronto Socorro 24 horas. A clientela atendida pelo HUM compreende a população do município de Maringá e região, principalmente da denominada 15a. Regional. Absorvem ainda pacientes vindos de outras cidades dos estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Em 20 de janeiro de 2004 inicia o funcionamento da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, com 6 leitos.

Em 30 de abril de 2004 foi instalado no Pronto Socorro um consultório para atendimento buco-maxilo realizados pelos profissionais docentes do Departamento de Odontologia e seus residentes.

Em abril de 2004 o Banco de Leite Humano ganha novo espaço, ampliando o atendimento que já oferecida aos pacientes do HUM e hospitais da cidade e região.

O HUM comunicou ao Ministério da Saúde o interesse em ser certificado como Hospital Ensino, através do Ofício nº de 105/04-HUM, 11 de junho de 2004. Nos dias 22 e 23 de setembro de 2004 o HUM recebeu a presença dos certificadores do Ministério da Saúde: Sérgio Barreto (Médico) e Patrícia Cunha (Fisioterapeuta) e, Ministério da Educação: Mariléia Rodegheri (Enfermeira HC Porto Alegre) e Edarme da Silva Ramos (Médico – UFRJ). O HUM foi certificado pela Portaria Interministerial nº 2.378, de 26 de outubro de 2004. Efetivou sua Contratualização através da Portaria GM nº 1.885, em 13 de outubro de 2005. Em 13 de outubro de 2005, através da Portaria nº 1885 do Ministério da Saúde aprova a contratualização do hospital como Hospital Ensino.

Em 2006, foi ampliado o Setor de Radiologia, constituindo o Serviço de Diagnóstico por Imagem, com atendimento de tomografia computadorizada, radiologia, ultrassonografia e endoscopia.

O Laboratório de Análises Clínicas foi ampliado em 2007, para atender a legislação de Vigilância Sanitária, com ampliação de área física.

A Unidade de Imagenologia iniciou suas atividades em espaço definitivo em 16 de julho de 2009 com a instalação do Serviço de Diagnóstico por Imagem (tomografia computadorizada, radiologia, ultrassonografia e endoscopia).

Em agosto de 2009, inicia suas atividades o Núcleo de Pesquisa Clínica/Unidade de Estudos de Bioequivalência de Medicamentos/Laboratório de Farmacocinética, com estágios acadêmicos do 5º ano de Farmácia.

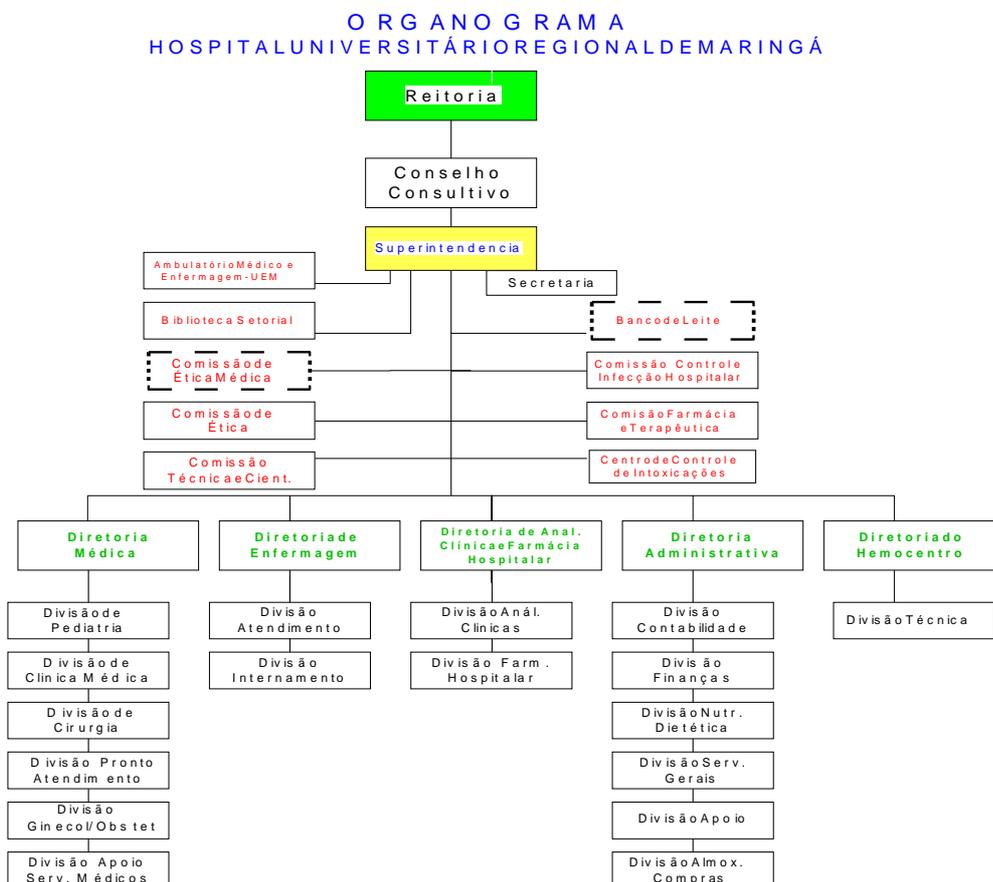
A área prevista dentro do Plano Diretor do HUM é de 27.800m<sup>2</sup>, oferecendo o total de 300 leitos para internamento. Atualmente, o HUM tem 9.760,83m<sup>2</sup>, com 123 leitos em atividades, sendo 92 leitos para internamento e 31 leitos no Pronto Socorro.

- Obras em fase de execução:

# Universidade Estadual de Maringá

- Bloco Administrativo.
- Bloco Industrial (Serviço de Nutrição e Dietética, Lavanderia, Farmácia Hospitalar, Almoxarifado e Patrimônio).
- Anfiteatro do HUM, onde será instalado o Núcleo de Telessaúde e de Telemedicina.
- Unidade de Quimioterapia e Ambulatório de Hematologia (1ª etapa).
- Bloco Tratamento dos Resíduos de Saúde.
- Bloco Centro Cirúrgico 1ª etapa.

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO HUM



## TAXAS DE INTERNAMENTO HOSPITALAR – HUM

ATIVIDADE	MÉDIA ANUAL (%)
Mortalidade Hospitalar Geral	2,98
Mortalidade Institucional	1,70
Mortalidade Operatória	0,06

Mortalidade Materna	-
Mortalidade Neonatal	2,34
Taxa de Mortalidade Infantil	1,08
Taxa de Mortalidade Criança	0,01
Taxa de Mortalidade Fetal (Curetagens)	20,69
Taxa de Mortalidade Fetal (Partos)	1,82
Taxa de Parto Normal	44,95
Taxa de Cesáreas	55,6
Taxa Movimentação do Paciente	6,18
Taxa de Ocupação Hospitalar	92,57

Fonte: HUM

## ESTATÍSTICAS DE INTERNAMENTO – HUM

ATIVIDADE	MÉDIA
Partos Normais	31
Cesárias	37
Nascimentos Vivos	68
Curetagens	14
Curetagens de prova	1
Óbitos Fetais	1
Óbitos Totais	22
Óbitos Totais Institucionais	13
Média de Paciente/Mês	111
Média de Permanência/Mês	5
Média de Internamentos/Mês	28

Fonte: HUM

## TABELA 1 – ATENDIMENTOS À CLIENTELA

ATENDIMENTO	2010	2011	2012	
<b>PRONTO SOCORRO</b>	<b>31</b>	<b>43.676</b>	<b>37.327</b>	<b>37.173</b>
Clínica Médica	-	7.511	5.723	5.933
Clínica Pediátrica	-	2.230	1.915	2.156
Clínica Cirúrgica	-	11.589	10.533	10.292
Clínica Ortopedia	-	17.042	14.469	14.117
Clínica GO e Obstetrícia	-	4.797	4.177	4.273
Outros	-	500	510	402
Internações PSO	-	5.410	4.594	5.345
<b>AMBULATÓRIO Especialidades</b>	-	<b>24.534</b>	<b>18.543</b>	<b>35.345</b>
<b>AMBULATÓRIO Hemocentro</b>	-	<b>3.655</b>	<b>2.920</b>	<b>2.749</b>
<b>ALAS DE INTERNAMENTO</b>	<b>92</b>	<b>8.915</b>	<b>9.123</b>	<b>8.926</b>
Clínica Médica	15	426	430	393
Clínica Pediátrica	15	520	499	564
Clínica Cirúrgica	15	565	606	526
Ginecologia e Obstetrícia	15	1.238	1.172	1.203
Ortopedia	06	6	129	128
<b>Unidade de Cuidados Intermediários</b>	<b>03</b>	<b>130</b>	<b>121</b>	<b>137</b>
UTI adulto	08	269	253	251
UTI Neonatal	06	152	150	172
UTI Pediátrica	06	200	169	207

## TABELA 2 – APOIO DIAGNÓSTICO E PROCEDIMENTOS

UNIDADES DE APOIO DIAGNÓSTICO E PROCEDIMENTOS	2010	2011	2012
<b>IMAGENOLOGIA</b>	<b>41.632</b>	<b>41.202</b>	<b>41558</b>
Laboratório de Patologia	1.959	2.009	2.028
Raios X	37.374	36.600	33.562
Endoscopias	670	644	689
Tomografias	1.629	1.949	2.148
Ultrassons	3.178	3.972	3.131
Outros	-	6	-
<b>LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS</b>	<b>274.154</b>	<b>260.404</b>	<b>245.540</b>
<b>CIRURGIAS</b>	<b>3.424</b>	<b>3.493</b>	<b>3.263</b>
<b>HEMOCENTRO</b>	<b>12.068</b>	<b>12.278</b>	<b>11.774</b>
Coleta Interna	7.404	7.153	7.942
Coleta Externa	4.664	5.125	3.832
Hemocomponentes transfundidos	7.477	6.131	5377
Transfusões	9.380	5.369	5.280
Doadores de Medula Óssea cadastrados	3.691	4.591	1.743
<b>ELETROCARDIOGRAMAS</b>	<b>1.326</b>	<b>1.066</b>	<b>1.050</b>
<b>BANCO DE LEITE HUMANO</b>	<b>8.086</b>	<b>7.680</b>	<b>7.243</b>

## TABELA 3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO HUM

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	2010	Público 2011	Público 2012
<b>PROJETOS DE PESQUISA</b>	<b>402</b>	<b>236</b>	<b>168</b>
Docente	09	51	54
Doutorado	03	39	45
Especialização	11	18	18
Mestrado	75	42	21
PIC/PIBIC	21	01	12
Trabalhos de Conclusão de Cursos	15	30	17
<b>EXTENSÃO</b>	<b>179</b>	<b>64</b>	<b>112</b>
<b>ENSINO</b>	<b>0</b>	<b>179</b>	<b>07</b>
<b>ESTÁGIOS</b>	<b>619</b>	<b>542</b>	<b>415</b>
Mestrado	04	07	-
Especialização	-	50	50
Estágio Obrigatório	615	485	365
<b>ESTÁGIOS NÍVEL SUPERIOR</b>	<b>401</b>	<b>304</b>	<b>405</b>
<b>ESTÁGIOS NÍVEL TÉCNICO</b>	<b>214</b>	<b>181</b>	<b>135</b>
<b>VISITA TÉCNICA</b>	<b>461</b>	<b>188</b>	<b>389</b>
<b>VOLUNTARIADO SOCIAL</b>	<b>36</b>	<b>29</b>	<b>57</b>
<b>SERVIÇO VOLUNTÁRIO</b>	<b>74</b>	<b>81</b>	<b>65</b>
Assistente Social	01	-	-
Bioquímico	01	01	-
Enfermeiro	49	62	55
Farmacêutico	07	-	-
Fonoaudiólogo	-	01	-
Médico	01	02	03
Nutricionista	09	06	03
Psicólogo	03	04	02
Técnico de Radiologia	-	05	02
<b>CURSOS/EVENTOS DESENVOLVIDOS</b>	<b>3.401</b>	<b>2.529</b>	<b>3.982</b>
<b>OUTRAS ATIVIDADES</b>	<b>78</b>	<b>47</b>	<b>43</b>

### Metas

- Prover condições adequadas de ensino e formação para os mais de 1800 acadêmicos de Medicina e de outros cursos que de alguma forma

desenvolvem atividades de ensino no HUM, além dos vários projetos de ensino e extensão desenvolvidos no hospital.

- Disponibilizar aos pacientes uma assistência adequada e humanizada propiciada pelos profissionais graduados em nossa Instituição e satisfação de ver os pacientes que na sua grande maioria são pessoas de baixa renda e que encontram aqui a única porta aberta para amenizar a sua dor, sendo atendidos em condições dignas.

- Executar o Plano Diretor do Hospital Universitário Regional de Maringá, por meio da readequação do Plano Diretor (1992), elaboração dos projetos arquitetônico e complementar e a construção de 18.606,65 m<sup>2</sup>, buscando a excelência no ensino, produção científica e assistência.

## **Consequências**

- Melhoria da infraestrutura física do HUM proporcionando ensino de qualidade, incremento da pesquisa e ampliação de procedimentos realizados.

- Manutenção e atendimento aos requisitos necessários para a garantia da certificação do HUM como Hospital Ensino.

- Ampliação de 180 leitos hospitalares.

- Melhoria das atividades de ensino por meio da ampliação de consultas ambulatoriais e procedimentos cirúrgicos eletivos.

- Inserção dos acadêmicos no atendimento pré-hospitalar e intra-hospitalar com base nos programas de suporte básico e avançado a vida nos serviços de atendimento e resgate (SAMU e SIATE) e pronto socorro do HUM.

- Oportunidade aos acadêmicos e residentes de procedimentos de alta complexidade.

- Incremento do campo de estudo dos acadêmicos dos diversos cursos de graduação e pós-graduação da área de saúde da UEM e outras IE, em função do aumento dos procedimentos.

- Maior resolutividade e qualidade no atendimento aos pacientes do SUS, com a ampliação do número de leitos evitando as transferências a outros hospitais realizadas atualmente.

- Melhoria nas condições de trabalho e qualidade de vida dos profissionais envolvidos nas atividades do HUM.
- Melhoria nos indicadores da área de saúde da população atendida.
- Otimizar a estrutura administrativa e os recursos humanos qualificados já existentes.

## HEMOCENTRO

### HEMOCENTRO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
<b>Candidatos à doação</b>	
Coleta interna	7.943
Coleta externa	3.832
<b>Coleta interna</b>	
Doadores aptos	5.875
Doadores inaptos	2.068
<b>Coleta externa</b>	
Doadores aptos	2.488
Doadores inaptos	1.344
<b>Bolsas</b>	
Bolsas fracionadas	7.810
Hemocomponentes incinerados*	8.574
<b>Pacientes atendidos no ambulatório</b>	
Pacientes sorológicos (doador de retorno)	409
Pacientes hematológicos	2.340
<b>Hemocomponentes transfundidos</b>	
Hemocentro	406
HUM	3.274
Hospital Municipal	609
Outros Hospitais	998
Agência Transfusional de Astorga	0
Agência Transfusional de Colorado	446
<b>Transfusões</b>	
Transfusões para pacientes SUS	5.240
Transfusões para pacientes particulares/convênios	40
Total de hemocomponentes recebidos da rede	108
Total de hemocomponentes recebidos de outros serviços	0
Total de hemocomponentes cedidos à rede	3.598
<b>Outras atividades</b>	
Entrevistas a rádios, televisões e jornais	45
Palestras na comunidade sobre doação de sangue - empresas e escolas	25
Semanas de sensibilização - empresas e cooperativas (público abordado)	1.779
Correspondências aos doadores - cartões e convites para doadores	51.955
Número de saídas para coletas externas de Sangue e	44

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Medula Óssea.	
Doadores de medula óssea cadastrados	1.743
Total de candidatos à doação	11.770

\* Hemocomponentes incinerados compreendem: concentrado de hemácias, plaquetas, plasma comum, plasma congelado e sangue total.

Fonte: Hemocentro Regional de Maringá

## CLÍNICA ODONTOLÓGICA

### CLÍNICA ODONTOLÓGICA

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Pacientes atendidos	6.083
Procedimentos realizados	12.142

Fonte: CCS/COD

## UNIDADE DE PSICOLOGIA APLICADA

### UNIDADE DE PSICOLOGIA APLICADA

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
<b>AREA CLINICA/SAUDE</b>	
Atendimento Psicológico: individual de adultos, crianças e adolescentes; Grupo de adultos, crianças e adolescentes; Famílias e Pais	7.640
Atendimentos Fonoaudiológicos na UPA	503
<b>AREA ESCOLAR/EDUCAÇÃO</b>	
Escolas Públicas de Ensino Fundamental, Médio e creches de Maringá	17
<b>AREA DO TRABALHO</b>	
Organizações/Instituições Públicas e Privadas de Maringá e região	17
<b>TOTAL</b>	<b>8.177</b>

Fonte: CCH/DPI/UPA

## ATIVIDADES DO NÚCLEO DE PSICOLOGIA APLICADA

ATENDIMENTO	QUANTIDADE
<b>Credenciamento UEM/DETRAN</b>	
Exames de Aptidão Física e Mental	7.708
Exames de Aptidão Física e Mental - Ausentes	119
Avaliações Psicológicas	3.142
Avaliações Psicológicas - Ausentes	110
Psicopedagógico	5
Psicopedagógico - Reteste/Remarcação	1

Avaliações Psicológicas - EAR	266
Avaliações Psicológicas - EAR - Ausentes	3
Reabilitações	1
Avaliação Psicológica Remarcação-Reteste	186
Avaliação Psicológica Primeiro Exame	67
<b>TOTAL</b>	<b>11.608</b>

Fonte: PEC/NPA

**LEPEMC - LABORATÓRIO  
DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
EM MEDICAMENTOS E COSMÉTICOS**

**FARMÁCIA ENSINO**

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Clientes atendidos	44.936
Média mensal de clientes	3.745
Média diária de clientes	243

Fonte: FEN

**ATIVIDADES DA UNIDADE DE PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS – LEPEMC**

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	<b>QUAN-TIDADE</b>
<b>SETOR DE PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS</b>		
Produção de Álcool Etílico a 70%	LITROS	84
Emissão de procedimentos operacionais padrão inerentes a produção de medicamentos	Un	40
Monitoramento diário de temperatura e umidade dos Almojarifados e Expedição	Un	250
Manutenção dos equipamentos da fábrica	Un	12
<b>SETOR DE CONTROLE DE QUALIDADE - ANÁLISE</b>		
Controle de qualidade dos lotes de produto terminado que se encontrava na Expedição	Un	00
Controle físico-químico e microbiológico de Matérias-Prima	Un	2
Controle físico-químico e microbiológico de Água Purificada e Água Potável	Un	16
Monitoramento Ambiental	Un	8
Acompanhamento de estabilidade de medicamentos contido nas câmaras climáticas	Un	2
Controle de qualidade referente aos acadêmicos de pós-graduação	Un	90
Emissão de documentação referente a registros, manuais de equipamentos do controle de qualidade, bem como, procedimentos e especificações para: matérias-prima, material de acondicionamento e embalagem e produto acabado	Un	94
Emissão de Procedimentos Operacionais Padrões	Un	62
<b>SETOR DE GARANTIA DE QUALIDADE</b>		
Revisão de Procedimentos Operacionais Padrões referente à Embalagem	Un	00

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUAN-TIDADE
Revisão de Procedimentos Operacionais Padrões referente à Produção	Un	40
Revisão de Procedimentos Operacionais Padrões referente à Garantia da Qualidade	Un	32
Revisão de Procedimentos Operacionais Padrões referente ao Almozarifado	Un	9
<b>SETOR DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS</b>		
Desenvolvimento de estudos pilotos dos comprimidos: Enalapril e Ácido Acetilsalicílico	Un	1

Fonte: CCS/UPM-LEPEMC (Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão em Medicamentos e cosméticos)

## ECI - ESCRITÓRIO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

### CONVÊNIOS E INTERCÂMBIOS

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
<b>CONVÊNIOS INTERNACIONAIS</b>	
Processos novos	30
Processos em negociação	72
Acordos celebrados	11
Acordos em vigência	59
<b>MOBILIDADE INTERNACIONAL</b>	
Alunos Encaminhados (da UEM)	28
Alunos Recebidos (do exterior)	14
<b>ATENDIMENTOS</b>	
Presencial, via telefone e e-mail (jan/dez)	10.903

Fonte: ECI

#### Ano: 2010

1. Convênios internacionais													
Atividades	Quantidade												
Convênios em negociação	57												
Convênios em vigência	58												
2. Mobilidade acadêmica e estágio internacional													
Especificação	Quantidade (pessoas)												
Encaminhados (da UEM)	Mobilidade acadêmica												15
	Estágio curricular												14
Recebidos (do exterior)	Mobilidade acadêmica												09
	Estágio curricular												14
Total geral alunos UEM (mob+est):	28												
Total geral alunos ext (mob+est):	23												
2. Candidaturas Mobilidade acadêmica e estágio internacional – 2011													
Especificação	Quantidade (pessoas)												
Encaminhados (da UEM)	Mobilidade acadêmica												13
	Estágio curricular												02
Recebidos (do exterior)	Mobilidade acadêmica												04
	Estágio curricular												00
Total geral alunos UEM (mob+est):	15												
Total geral alunos ext (mob+est):	04												
Total de candidaturas	19												
3. Atendimentos realizados no ECI – 2010													
Atendimento presencial, por via telefônica, e-mail.	Meses												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total geral
	.....											.....	....

#### Ano: 2011

1. Convênios internacionais	
Atividades	Quantidade
Processos Novos	30
Acordos em negociação	72
Acordos celebrados	11
Acordos em vigência	59
2. Mobilidade acadêmica e estágio internacional	

# Universidade Estadual de Maringá

Especificação		Quantidade (pessoas)											
Encaminhados (da UEM)	Mobilidade acadêmica	15											
	Estágio curricular	13											
Recebidos (do exterior)	Mobilidade acadêmica	04											
	Estágio curricular	10											
Total geral alunos UEM (mob+est):		28											
Total geral alunos ext (mob+est):		14											
2. Candidaturas Mobilidade 2012													
Especificação		Quantidade (pessoas)											
Encaminhados (da UEM)	Inscritos no Edital de Mobilidade 2012	50											
	Aprovados para realizar Mobilidade	37											
	Desistentes - NEFE(não efetivado)	19											
	Processo Aberto - PAB(processo aberto)	30											
A receber (do exterior)	Processo Aberto - PAB	05											
3. Atendimentos realizados no ECI - 2011													
Atendimento presencial, por via telefônica, e-mail.	Meses												Total geral
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
	10.903												

- Dados até 22/12/11

Ano: 2012

1. Convênios internacionais													
Atividades		Quantidade											
Processos Novos		26											
Acordos em negociação		89											
Acordos celebrados		09											
Acordos em vigência		58											
2. Mobilidade acadêmica e estágio internacional													
Especificação		Quantidade (pessoas)											
Encaminhados (da UEM)	Mobilidade acadêmica	83											
	Estágio curricular	02											
Recebidos (do exterior)	Mobilidade acadêmica	02											
	Estágio curricular	02											
Total geral alunos UEM (mob+est):		85											
Total geral alunos ext (mob+est):		04											
2. Candidaturas Mobilidade 2013													
Especificação		Quantidade (pessoas)											
Encaminhados (da UEM)	Inscritos no Edital de Mobilidade 2013												
	Aprovados para realizar Mobilidade												
	Desistentes - NEFE												
	Processo Aberto - PAB												
A receber (do exterior)	Processo Aberto - PAB												
3. Atendimentos realizados no ECI - 2012													
Atendimento presencial, por via telefônica, e-mail.	Meses												Total geral
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	

- Dados até 19/12/2012

## ESTAÇÃO CLIMATOLÓGICA

### ESTAÇÃO CLIMATOLÓGICA PRINCIPAL DE MARINGÁ

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Observações meteorológicas (17 por dia)	6.205
Repasse, via fone, três vezes ao dia de boletins sinópticos para o 8º Distrito do Instituto Nacional de Meteorologia – INMET	1.095
Planilha de dados meteorológicos	
Cadernetas contendo dados meteorológicos diários	12
Planilha de marcha horária (temp. umidade e pressão atmosférica)	12
Planilha de marcha horária(ventos)	12
Planilha de insolação	12
Ficha evaporimétrica para a SUDERHSA	12
Confecções de mapas de observações meteorológicas	
Planilha de dados meteorológicos diários (1010 A)	12
Resumo mensal das observações meteorológicas	12
Resumo anual de dados meteorológicos (ECPM 7)	1
<b>TOTAL</b>	<b>7.385</b>
<b>ATENDIMENTOS</b>	
Escolas de Ensino Fundamental e Médio	12
Alunos do Ensino Fundamental e Médio	465
Estagiários	9
Alunos de graduação	208
Número de alunos atendidos na pesquisa	242
Laudos técnicos meteorológicos expedidos	36
Fornec. de elementos atmosféricos e prev.do tempo (INMET)	
RPC TV	350
Clínica do pulmão	312
Rádio Universitária	70
Secretaria da Agricultura e Abastecimento	2.190
Rádio CBN	152
Comunidade geral	165
<b>TOTAL</b>	<b>4.211</b>

Fonte: CCH/DGE/ECM - INMET (Instituto Nacional de Meteorologia)

## PRORESÍDUOS - PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS QUÍMICOS, BIOLÓGICOS E RADIOATIVOS

### PRORESÍDUOS - ATIVIDADES INTERNAS

ATIVIDADES INTERNAS	QUANTIDADE
Produção de Papel Artesanal	7.800 fls
Curso de Produção de Papel	18
Produtos Produzidos para Eventos	
Pastas	6.400
Agendas	1.200
Risque Rabisque	6.100
Caneta/Lápis	3.000
Kits/Eventos	2.740
Cadernetas e outros	1.000

Fonte: PRORESÍDUOS

### PRORESÍDUOS – ATIVIDADES EXTERNAS

ATIVIDADES EXTERNAS	QUANTIDADE
Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos	25
Plano de Gestão de Recursos Hídricos do Município	5
Adequação do Aterro Sanitário e Compostagem	3
Cursos internos e externos	5

Fonte: PRORESÍDUOS

## FAZENDA EXPERIMENTAL DE IGUATEMI

### PRODUÇÃO AGRÍCOLA

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
Silagem de milho	Kg	300.000
Feno de capim estrela e grama braquiária	Kg	8.775

Fonte: CCA/FEI

### PRODUÇÃO ANIMAL

DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
Carne suína	Kg	44.775,870
Carne avícola	Kg	30.999,270
Carne de coelho	Kg	2.824.400
Carne de caprino	Kg	767,660
Carne de ovino	Kg	81.130
Mel de abelha	Kg	428
Leite de vaca	L	116.783
Leite de cabra	L	1.530
Ovos de galinha	Dz	33.830
Ovos de codorna	Dz	39.177

Fonte: CCA/FEI

## UNATI – UINIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE

A Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) foi criada por meio da Resolução nº 034/2009-COU, de 14/12/2009;

A UNATI contribui, atualmente, como campo de pesquisa para os cursos de Nutrição, Enfermagem, Psicologia, Pedagogia e Ciência da Computação;

Primeiro processo seletivo, por ordem de chegada/distribuição de senhas em fevereiro/2010, com 526 inscritos. Destes, 197 encontram-se em lista de espera aguardando vagas em cursos de interesse e outros 329 matriculados nos 39 cursos ofertados pela UNATI;

Início das atividades em março/2010, com duração de 03 semestres (1ª etapa);

### **CURSOS REGULARES OFERECIDOS:**

1. A importância da pesquisa para a terceira idade
2. Academia (2 turmas)
3. Alongamento
4. Anatomia: conhecendo o nosso corpo
5. Arte em papel: contar histórias, dobrar encantos
6. Canto e movimento
7. Cerâmica
8. Comunicação e história em imagens e músicas (2 turmas)
9. Conhecendo arte (2 turmas)
10. Coral (interrompido por problemas de saúde da professora – alunos realocados no curso Canto e Movimento)
11. Cuidados com medicamentos em doenças crônicas
12. Dança na educação
13. Determinantes do processo saúde-doença e modelos de atenção à saúde
14. Direito e cidadania – formação social e política
15. Economia
16. Educação e literatura medieval: novelas e contos medievais

17. Entendendo o envelhecimento – aspectos fisiológicos
18. Evitando doenças e promovendo a saúde
19. Exercícios japoneses ritmados (2 turmas 1/2010)
20. Filosofia: discutindo a felicidade
21. Hidroginástica
22. Histórias de vida
23. Identidade e representação de si
24. Informação, conhecimento e sabedoria em nossa época
25. Informática básica (5 turmas)
26. Informática básica – intensivo ( 4 turmas 1/2010)
27. Inglês básico
28. Iniciação ao teatro
29. Leitura e escrita: ler e escrever com muito prazer
30. Leitura e produção em escrita inglesa
31. Mundo dos insetos e a saúde humana
32. Nutrição (3 turmas)
33. O envelhecimento como momento do desenvolvimento humano
34. O papel dos avós na educação dos netos
35. Práticas musicais
36. Relação ser humano-natureza: repercussões na saúde e na qualidade de vida
37. Relações familiares
38. Saúde bucal
39. Tópicos de geriatria: como envelhecemos;

## **MINICURSOS/PALESTRAS OFERTADOS OU PREVISTOS:**

1. A Cidade de Maringá e o Norte do Paraná
2. Biblioteca – espaço de leitura e pesquisa (1/2010) – 60 inscritos;
3. Combate e prevenção ao câncer de mama – 03/12 – 60 participantes
4. Horta (2/2010) – 82 inscritos;
5. Libras (2/2010) – 30 inscritos;

6. Pesquisa pela internet – recursos eletrônicos para pesquisa bibliográfica (1/2010) – 70 inscritos;
7. Postura e ergonomia – 51 inscritos;
8. Prevenção de quedas / palestra (1/2010) – 38 inscritos;
9. Primeiros Socorros (1/2010) – 51 inscritos;
10. Produção de papel artesanal - proresíduos / contínuo, enquanto houver interessados, turmas de 15 alunos cada;
11. Reaproveitamento de materiais diversos – proresíduos / contínuo, enquanto houver interessados, turmas de 15 alunos cada.

## **CURSO DE EXTENSÃO:**

Curso de capacitação de conselheiros do Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (CMDI)<sup>1</sup>, no período de 26 a 27/8/2010, aos conselheiros que atuam em CMDIs; alunos do curso de graduação em Pedagogia; alunos da UNATI, do curso Direito e Cidadania, com o apoio do CMDI Local/Maringá-PR, Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania e Pastoral do Idoso.

## **PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNATI**

1. A motivação para o exercício físico em idosos;
2. Análise da Relação Entre Estresse Percebido e Satisfação de Vida de Integrantes do Grupo Universidade Aberta a Terceira Idade;
3. As narrativas sobre o idoso e a educação para a mídia;
4. Aspectos socioeconômicos, demográficos e consumo alimentar de idosos participantes da Universidade aberta à terceira idade (UNATI) na cidade de Maringá-Paraná;
5. Crenças sobre a velhice dos idosos da UNATI/UEM;
6. Expectativas dos alunos participantes em relação à Universidade Aberta da Terceira Idade (UNATI) da Universidade Estadual de Maringá;
7. Qualidade de vida na melhor idade.

---

<sup>1</sup> A oferta deste curso será de caráter permanente, uma vez ao ano.

## **OUTRAS ATIVIDADES:**

1. Homenagem às mães – 07/5/2010, Auditório PDE;
2. Festa Junina - oferecida pela UNATI aos alunos e professores da ANPACIN, em 21/6/2010;
3. Homenagem aos pais – 21/8/2010, Oficina de Teatro UEM;
4. Comemoração do Dia Internacional da Pessoa Idosa em 1º/10/2010 – DACESE, com **lançamento da campanha “Prevenção da Cegueira e Recuperação Visual da Pessoa Idosa”**, em parceria com Departamento de Medicina/UEM, Lions Clube, Secretaria Municipal de Saúde e SESC;
5. Visita dos alunos da Nutrição à LOWÇUCAR em 08/11/2010;
6. II Simpósio Maringaense de Gerontologia – 10 a 12 nov./2010;
7. Alunos do curso de Nutrição – Cozinha experimental do BIG, 26/11/2010;

## **REPRESENTAÇÃO DA UNATI/UEM JUNTO À COMUNIDADE EXTERNA:**

Participação dos coordenadores (geral e pedagógico) no Conselho Municipal do Idoso (CMDI). A coordenadora pedagógica, Prof<sup>a</sup> Dra, Regina Taam, na qualidade de presidente do Conselho e o coordenador geral, Prof. Dr. Claudio Stieltjes, como conselheiro.

## **PROJEÇÃO PARA O ANO DE 2011:**

1. Abertura de vagas (150) 2ª turma UNATI prevista para junho/2011;
2. Inscrições 2ª etapa UNATI – junho/2011;
3. Estudos para viabilizar a implantação da UNATI no Campus Regional de Cianorte (CRC);
4. Participação da UNATI/UEM na criação da Associação Nacional das UNATIs, em Goiás – elaboração do estatuto;
5. Participação da UNATI/UEM no Fórum Nacional das UNATIs, em Manaus. Neste Fórum será efetivamente criada a Associação Nacional das UNATIs;

6. Segunda etapa da Campanha de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual (equipamentos):
  - Duração: 2 anos.;
  - Atividades: exames clínicos;
  - População-alvo: alunos da UNATI, população idosa asilar de Maringá-PR, população cadastrada junto à Secretaria Municipal da Saúde e população da pastoral do idoso.
7. Inclusão dos alunos da UNATI em projetos de pesquisa e de extensão;
8. Criação do Informativo da UNATI;
9. Criação, já para o primeiro semestre de 2011, de 10 cursos novos;
10. Criação do manual do aluno;
11. Criação do Centro Acadêmico dos alunos da UNATI;
12. Proposta para a criação das disciplinas Gerontologia e geriatria, conforme rege a Lei nº 8.842, de janeiro de 1994 (Política Nacional do Idoso), Cap. IV, inciso III – “incluir a Gerontologia e a Geriatria como disciplinas curriculares nos cursos superiores”;
13. Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNATI.

## 4. Ações relevantes da CPA no período 2011/2013

### Segundo Semestre de 2011

No segundo semestre de 2011 foram realizadas reuniões da CPA com todos os Conselhos Interdepartamentais-CI dos Centros de Ensino da UEM. O CI é composto pelo diretor e diretor-adjunto do Centro, por todos os chefes e chefes-adjuntos de departamentos e coordenadores de conselhos acadêmicos dos cursos de graduação afetos ao Centro, além de contar com a representação de discentes e de agentes universitários afetos ao Centro. Tais reuniões foram realizadas objetivando a apresentação da(s) análise(s) da avaliação discente realizada na UEM de 2006 a 2011. Na ocasião, além de prestar informações e esclarecimentos acerca do processo de avaliação discente em curso na UEM desde 2006, a CPA solicitou sugestões para readequação do instrumento de avaliação discente e, também, a cooperação de todos na sensibilização e participação na avaliação institucional e a divulgação dos resultados da avaliação aos interessados, principalmente aos alunos, de modo a promover o aumento da participação discente na avaliação e tornar mais significativos os resultados desta para a instituição.

### Segundo Semestre de 2012

No período de 24 a 30 de julho de 2012, por iniciativa da Coordenação, a CPA realizou reuniões individualizadas com as chefias e/ou coordenação de conselhos acadêmicos dos cursos de graduação da UEM.

Tais reuniões tiveram como propósito a entrega do Relatório da Avaliação pelo Discente realizada em 2012, por meio da qual os alunos avaliaram as disciplinas cursadas em 2011. Também objetivaram promover o encontro direto entre a CPA e as instâncias administrativa e pedagógica da UEM no âmbito do departamento de cada curso de graduação. Além de informar e orientar estes setores com relação ao processo de avaliação discente em curso na UEM, tais encontros possibilitaram à CPA colher opiniões e sugestões acerca de temas relevantes sobre a avaliação discente que vêm sendo discutidos na instituição.

Modelo de questionário aplicado:

Encontro com Chefes de Departamentos e Coordenadores de Colegiados de Curso –  
Junho/2012

- a) Apresentação da Comissão Própria de Avaliação – CPA
- b) Apresentação do histórico de cada curso em relação à participação discente
- c) De que forma as indicações dos discentes repercutiram para a gestão do Departamento? Enquete - 01
- d) Apresentação da atual avaliação discente – 2011
- e) O que os Chefes e Coordenadores indicam para que haja maior participação discente – enquete:
- f) Informações sobre a nova etapa de avaliação – etapa dos formandos.

Enquete – 01:

Não realizaram nenhuma ação:

Ações

desenvolvidas:

Enquete - 02:

1 – Que haja obrigatoriedade na participação – exigência de que o instrumento seja respondido no ato da matrícula

2 – Que seja feita nova rodada de estimulação espontânea para a participação discente

3 – Que a avaliação seja considerada como componente curricular dos cursos

4 – Outra forma:

Opinião dos Coordenadores sobre a reabertura do processo de avaliação discente / 2012

(SIM)

(NÃO)

## Encontro com os Chefes de Departamentos e Coordenadores de Colegiados de Curso Julho/2012

	CURSO	Reabrir Aval.Disc.2012		Exigência do Instrumento		Usou o Instr.Aval.Disc. para ações do Dpto		Readequar o Instrumento?	
		SIM	NÃO	Obrigatório	Espontâneo	SIM	NÃO	SIM	NÃO
1	ADMINISTRACAO		X		X			X	
2	AGRONOMIA	X		X				X	
3	AGRONOMIA (CAU)	X		X				X	
4	ARQUITETURA E URBANISMO	X			X			X	
5	ARTES CENICAS	X		X				X	
6	ARTES VISUAIS	X		X				X	
7	BIOMEDICINA	X			X			X	
8	BIOQUIMICA	X			X			X	
9	CIENCIA DA COMPUTACAO	X		X		- ação com docentes		X	
10	CIENCIAS BIOLÓGICAS		X		X			X	
11	CIENCIAS CONTÁBEIS	X			X			X	
12	CIENCIAS CONTÁBEIS (CRC)	X			X			X	
13	CIENCIAS ECONOMICAS	X		X		- web didática para economia		X	
14	CIENCIAS SOCIAIS	X		X				X	
15	COMUNICACAO E MULTIMEIOS	X			X			X	
16	DESIGN	X		X				X	
17	DIREITO	X		X				X	
18	EDUCACAO FISICA	X			X	- ações pedagógicas;		X	
19	EDUCACAO FISICA (CRV)	X			X			X	
20	ENFERMAGEM	X			X			X	
21	ENGENHARIA AGRICOLA(CAR)	X			X			X	
22	ENGENHARIA AMBIENTAL-CRU	X			X			X	
23	ENGENHARIA CIVIL	X		X				X	
24	ENGENHARIA CIVIL (CRU)	X			X			X	
25	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	X			X			X	
26	ENGENHARIA DE ALIMENTOS CRG	X			X			X	
27	ENGENHARIA DE PRODUCAO	X			X			X	
28	ENGENHARIA DE PRODUCAO CRU	X			X			X	
29	ENGENHARIA ELETRICA								
30	ENGENHARIA MECANICA	X			X			X	
31	ENGENHARIA QUIMICA								
32	ENGENHARIA TEXTIL	X			X			X	
33	ESTADISTICA	X			X			X	
34	FARMACIA	X			X			X	

35	FILOSOFIA	X			X			X	
36	FISICA		X		X			X	
37	FISICA (CRG)		X		X			X	
38	GEOGRAFIA	X			X			X	
39	HISTORIA								
40	HISTORIA - CRV								
41	INFORMATICA	X		X		- ação com docentes		X	
42	LETRAS	X		X				X	
43	LETRAS	X		X				X	
44	LICENCIATURA PLENA EM CIENCIAS	X		X				X	
45	MATEMATICA		X		X	- melhora lab. Informát.; com recursos do CAD; - apresenta avaliação na semana da matemática;		X	
46	MEDICINA	X			X			X	
47	MEDICINA VETERINARIA-CAU	X			X			X	
48	MODA	X		X				X	
49	MUSICA	X		X		- hospital veterinário;		X	
50	ODONTOLOGIA		X		X			X	
51	PEDAGOGIA	X			X			X	
52	PEDAGOGIA(CRC)	X			X			X	
53	PSICOLOGIA	X		X				X	
54	QUIMICA	X		X				X	
55	SECRETARIADO EXECUT. TRILINGUE	X		X				X	
56	SERVICO SOCIAL (CRV)	X		X				X	
57	TEC. EM CONSTRUCAO CIVIL-CAU	X			X			X	
58	TECNOL. EM MEIO AMBIENTE-CAU	X			X			X	
59	TECNOLOGIA EM ALIMENTOS (CAU)	X			X			X	
60	TECNOLOGIA EM BIOTECNOLOGIA								
61	ZOOTECNIA	X			X	- ações internas		X	
		Reabrir Aval. Disc.2012?		Exigência do Instrumento		Usou o Instr.Aval.Disc.p/ ações do Dpto		Readequar o instrumento?	
61 CURSOS		SIM	NÃO	Obrigatório	Espontâneo	SIM	NÃO	SIM	NÃO
56 Compareceram		50	6	20	36	7	49	56	
05 Não compareceram		81,97%	12,00%	32,79%	59,02%	14,00%	80,33%	91,80%	

## REUNIÃO ETINERANTE DA CEA/PR REALIZADA NA UEM



A Comissão Especial de Avaliação (CEA), ligada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti), esteve reunida em 11/10/12, na UEM. Na ocasião foi discutido acerca do instrumento de avaliação de cursos que está sendo elaborado pela Comissão, visando um sistema estadual de avaliação das IES do Paraná.

A CEA tem uma agenda mensal de reuniões que, em geral, costumam ser em Curitiba-Pr, que naquele período passaram a ser itinerantes, sendo sediadas nas diferentes Instituições Estaduais de Ensino do Paraná. Em Maringá, estiveram presentes representantes da UEM, UEL, UNIUV, Unicentro, Unioeste, UENP, Unespar e Secretaria Estadual de Educação. A reunião ocorreu no período da manhã e contou com a presença do presidente do Conselho Estadual de Educação, Oscar Alves, e do presidente da CEA, Mario Athayde Jr. No início da tarde, o grupo foi recebido pelo reitor da UEM, Julio Santiago Prates Filho, e da pró-reitora de Ensino, Ednéia Rossi. Todos assistiram ao vídeo institucional da Universidade. Participaram, ainda, do encontro um dos representantes docentes da CPA da UEM, Amauri Bassoli Oliveira; a secretária executiva da Comissão da UEM, Adriane Eliege Siega; e a pesquisadora institucional da Pró-Reitoria de Ensino, Margarete Aparecida Moreira.

## COORDENADORES CONHECEM NOVO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA GRADUAÇÃO



No dia 08/05/2013, no Laboratório de Informática do PDE foi realizada uma capacitação para coordenadores de curso de graduação e membros da CPA, sobre o instrumento de avaliação de cursos. A Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da Comissão Especial de Avaliação do Ensino Superior (CEA), composta por representantes das IES estaduais, em conjunto com o Conselho Estadual de Educação, está em processo de implantação de um novo instrumento de avaliação dos cursos de graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo – Presencial e EaD). Este sistema é utilizado para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação (aprovado pelo Parecer nº 81/2012-CEE/PR). Além de atender aos aspectos de regulação, é intenção que este instrumento se torne uma ferramenta de avaliação interna dos cursos e, por conseguinte, da Instituição, motivo pelo qual a CPA/UEM, cujo Coordenador, professor doutor Amauri A. Bássoli de Oliveira, Coordenador é o titular na CEA, esta envolvida neste processo.

Este novo instrumento, baseado no instrumento utilizado pelo Inep para o mesmo fim, altera completamente a forma de avaliação dos cursos de graduação. Como estratégia, a CPA convocou os coordenadores da área da saúde, bem como dos cursos que deverão passar por processo de reconhecimento durante o ano de 2013 e início de 2014, para a apresentação do novo instrumento.

## 5. Avaliação 2012 – Instrumentos

- **Avaliação pelo Discente 2012**

No instrumento oficial é indicado o nome do aluno e nome dos respectivos professores em cada disciplina. No modelo que apresentamos a seguir tais informações foram suprimidas.

Na tela inicial foi inserido o link “Clique aqui”, por meio do qual a comunidade acadêmica (professores, alunos e demais interessados) pode acompanhar o desempenho de respondentes por curso no período da avaliação.

### MODELO DO INSTRUMENTO ‘ON LINE’ APLICADO EM 2012

#### INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PELO DISCENTE 2012 AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS CURSADAS EM 2011



The screenshot shows a web interface for the 'Avaliação Institucional - CPA' (Institutional Evaluation - CPA) at the Universidade Estadual de Maringá. The header includes the university logo and the text 'Equipe PAD - NPD'. The main content area is titled 'Avaliação Institucional - CPA' and contains the following elements:

- Ano da Avaliação:** A dropdown menu with '2011' selected.
- Registro Acadêmico (RA):** An empty text input field.
- Senha:** An empty password input field.
- Link:** A text link that says 'Clique aqui para acompanhar o progresso da Avaliação Institucional Discente.'
- Buttons:** Two buttons labeled 'Iniciar a Avaliação' and 'Limpar'.

#### Menu Principal da Avaliação Institucional

Menu de Avaliação
- CURSO: 1 - CIENCIAS ECONOMICAS / ANO DA TURMA: 2011
4829 - ECONOMIA I /
<a href="#">Auto-avaliação Discente</a>
<a href="#">Sobre o Docente</a>
<a href="#">Sobre a Disciplina</a>
4830 - HISTORIA DO PENSAMENTO ECONOMICO I /
<a href="#">Auto-avaliação Discente</a>

<u>Sobre o Docente</u>
<u>Sobre a Disciplina</u>
4831 - ECONOMIA FINANCEIRA /
<u>Auto-avaliação Discente</u>
<u>Sobre o Docente</u>
<u>Sobre a Disciplina</u>
4832 - INTRODUCAO AS CIENCIAS SOCIAIS /
<u>Auto-avaliação Discente</u>
<u>Sobre o Docente</u>
<u>Sobre a Disciplina</u>
4833 - MAT.BASICA PARA CIENC.SOC.APLICADAS /
<u>Auto-avaliação Discente</u>
<u>Sobre o Docente</u>
<u>Sobre a Disciplina</u>
4834 - ECONOMIA II /
<u>Auto-avaliação Discente</u>
<u>Sobre o Docente</u>
<u>Sobre a Disciplina</u>
4835 - METODOLOGIA DA ECONOMIA /
<u>Auto-avaliação Discente</u>
<u>Sobre o Docente</u>
<u>Sobre a Disciplina</u>
4836 - HISTORIA DO PENSAMENTO ECONOMICO II /
<u>Auto-avaliação Discente</u>
<u>Sobre o Docente</u>
<u>Sobre a Disciplina</u>
4837 - MAT.PARA CIENC.SOC.APLICADAS I /
<u>Auto-avaliação Discente</u>
<u>Sobre o Docente</u>
<u>Sobre a Disciplina</u>
4838 - LAB.DE MAT.PARA CIENC.SOC.APLIC. I /
<u>Auto-avaliação Discente</u>
<u>Sobre o Docente</u>
<u>Sobre a Disciplina</u>
4839 - PRINCIPIOS DE ADMINISTRACAO /
<u>Auto-avaliação Discente</u>
<u>Sobre o Docente</u>
<u>Sobre a Disciplina</u>
Questões Gerais
Sobre a Infra-Estrutura
<u>Campo aberto para sugestões</u>

Sair

## PARTE I - SOBRE A AUTO-AVALIAÇÃO DISCENTE DA DISCIPLINA: 4829 - ECONOMIA I /

1. Sua freqüência na disciplina	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório
2. Sua pontualidade na disciplina	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório
3. Seu empenho e participação na disciplina	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório
4. Sua aprendizagem na disciplina	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório
5. Seu interesse despertado na disciplina	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório
6. Seu entusiasmo despertado na disciplina	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório
7. Seu tempo disponível de dedicação aos estudos	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório
8. Como você usa a disponibilidade do docente	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório
9. Sua integração com os demais colegas de sala na disciplina	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório
10. Seu nível de aproveitamento na disciplina como um todo	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório

Gravar Auto-avaliação Discente

Retornar para o Menu Principal

## PARTE III - SOBRE A DISCIPLINA: 4829 - ECONOMIA I /

1. Apresentação do programa e critérios de avaliação da disciplina	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não sei informar
2. Desenvolvimento do programa da disciplina	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não sei informar
3. Atendimento aos objetivos propostos para a disciplina	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não sei informar
4. Importância desta disciplina no curso	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não sei informar
5. Carga horária destinada à disciplina	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não sei informar
6. Qualidade e atualização do material de leitura	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não sei informar
7. Relevância e utilidade dos conteúdos trabalhados na disciplina	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não sei informar
8. Estratégias utilizadas para trabalhar os conteúdos da disciplina	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não sei informar
9. Sistema de avaliação adotado pelo docente para a disciplina	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não sei informar
10. Integração dessa disciplina com outras disciplinas do curso	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não sei informar
11. Avaliação da disciplina como um todo	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não sei informar

Gravar Disciplina

## PARTE IV - SOBRE A INFRA-ESTRUTURA

1. Condições físicas das salas de aula	<input type="radio"/> Óti	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório
--	---------------------------	---------------------------	-------------------------------	--------------------------------------

	mo				
2. Condições e atendimento dos laboratórios	<input type="radio"/> Óti	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não uso
3. Condições e atendimento na biblioteca	<input type="radio"/> Óti	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não uso
4. Serviço de apoio disponibilizado aos alunos: reprodução de textos, de provas, de apostilas, de almoçarifado	<input type="radio"/> Óti	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não uso
5. Condições das instalações físicas gerais	<input type="radio"/> Óti	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	
6. Atendimento na secretaria do curso	<input type="radio"/> Óti	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não uso
7. Condições dos materiais disponibilizados para o curso	<input type="radio"/> Óti	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não uso
8. Limpeza e manutenção nas salas, corredores, banheiros e instalações gerais	<input type="radio"/> Óti	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	
9. Condições das áreas de convivência	<input type="radio"/> Óti	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	
10. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais	<input type="radio"/> Óti	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	
11. Avaliação da infra-estrutura como um todo	<input type="radio"/> Óti	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	
		Gravar Infra-Estrutura		Retornar para o Menu Principal	

## PARTE V - SOBRE O ESTÁGIO

1. Apresentação do regulamento e critérios de avaliação do estágio	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório
2. Integração do estágio com as demais disciplinas do curso	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório
3. Carga-horária destinada ao estágio	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório
4. Clareza do Prof. Orientador nos assuntos relacionados ao estágio	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório
5. Frequência e pontualidade do Prof. Orientador nos encontros	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório
6. Quantidade das atividades organizadas para o desenvolvimento do estágio	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório
7. Qualidade das atividades organizadas para o desenvolvimento do estágio	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório
8. Contribuições do Professor Supervisor no local do estágio	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório
9. Condições das unidades concedentes para o desenvolvimento do estágio	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório
10. Relação existente entre o(s) estágio(s) e o futuro exercício profissional	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório
11. Sua auto-avaliação na realização das atividades do estágio é	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório
12. Avaliação do estágio como um todo	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório

Gravar Estágio

Retornar para o Menu Principal

## PARTE VI - SOBRE O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

1. Apresentação do regulamento e critério de avaliação do TCC	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não se aplica
2. Importância das atividades organizadas pelo coordenador do TCC para o desenvolvimento e acompanhamento do TCC	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não se aplica
3. Carga-horária disponibilizada na grade curricular para o TCC	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não se aplica
4. Disponibilidade do Docente Orientador para as orientações do trabalho	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não se aplica
5. Suporte bibliográfico da UEM disponibilizado para o desenvolvimento do TCC	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não se aplica
6. Suporte de Informática da UEM disponibilizado para o desenvolvimento do TCC	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não se aplica
7. Importância do TCC para o futuro exercício profissional	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não se aplica
8. Avaliação do TCC como um todo	<input type="radio"/> Ótimo	<input type="radio"/> Bom	<input type="radio"/> Regular	<input type="radio"/> Insatisfatório	<input type="radio"/> Não se aplica

Gravar TCC

Retornar para o Menu Principal

## PARTE VII - CAMPO ABERTO PARA SUGESTÕES

Campo Aberto

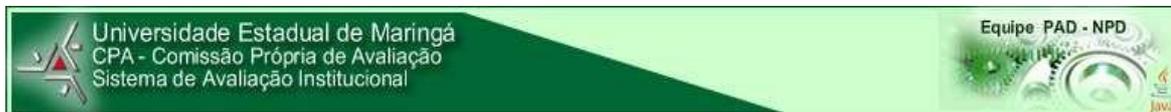
Gravar Campo Aberto

Retornar para o Menu Principal

Os resultados desta avaliação estão apresentados no Anexo I deste relatório.

- **Avaliação pelo Docente 2012**

## MODELO DO INSTRUMENTO APLICADO EM 2012



Menu Principal da Avaliação Docente	
<input checked="" type="checkbox"/>	I. Perfil do Respondente
<input type="checkbox"/>	II. Quanto ao Projeto Pedagógico do curso focado
<input type="checkbox"/>	III. Quanto à organização do currículo do curso com maior atuação
<input type="checkbox"/>	IV. Avaliando a qualidade social do curso focado, você percebe que está
<input type="checkbox"/>	V. Baseado em sua experiência sobre os alunos, avalie
<input type="checkbox"/>	VI. Quanto ao regime seriado do curso focado
<input type="checkbox"/>	VII. Sobre a atividade prática em laboratório, unidade hospitalar...
<input type="checkbox"/>	VIII. Condições disponibilizadas de Biblioteca do curso focado
<input type="checkbox"/>	IX. Condições de trabalho e de infra-estrutura das salas...
<input type="checkbox"/>	X. Quanto ao grau de seu interesse nas atividades no seu Departamento
<input type="checkbox"/>	XI. Quanto à valorização docente, na sua opinião o Departamento/UEM...
<input type="checkbox"/>	XII. Quanto ao clima organizacional no Departamento
<input type="checkbox"/>	XIII. Quanto à gestão departamental
<input type="checkbox"/>	XIV. Quanto ao seu conhecimento da estrutura da UEM e suas decisões
<input type="checkbox"/>	XV. Para você se informar a respeito dos acontecimentos da UEM, que importância atribui aos meios de comunicação
<input type="checkbox"/>	XVI. Atribua nota de 0 a 10 à qualidade dos serviços prestados pela UEM aos seus servidores
<input type="checkbox"/>	XVII. Qual o seu conhecimento sobre os seguintes aspectos da UEM
<input type="checkbox"/>	XVIII. Tomando como referência a atual Reitoria da UEM, qual a sua satisfação em relação aos itens a seguir?
<input type="checkbox"/>	XIX. Relacionamento com órgãos governamentais
<input type="checkbox"/>	XX. Campo aberto para comentários e sugestões
<input type="button" value="Sair"/>	

PARTE II - QUANTO AO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO FOCADO	
1. Qual a periodicidade de revisão/reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)?	Selecione <input type="button" value="v"/>
2. A concepção do curso focado articula o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) - Com aspectos específicos da área?	Selecione <input type="button" value="v"/>
3. A concepção do curso focado articula o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) - Com temas gerais e situações do cotidiano?	Selecione <input type="button" value="v"/>
4. O curso oferece/ofereceu aos alunos oportunidade de vivenciar conhecimento de ações comunitárias?	Selecione <input type="button" value="v"/>
5. O curso oferece/ofereceu aos alunos oportunidade de vivenciar atuação em iniciativas e programas comunitários?	Selecione <input type="button" value="v"/>

<input type="button" value="Gravar"/> <input type="button" value="Retornar para o Menu Principal"/>	
<p>Índice de respostas questão 01</p> <p>Selecione</p> <p>A cada 2 anos</p> <p>A cada 3 anos</p> <p>A cada 4 anos</p> <p>A cada 4 anos</p> <p>Outros</p>	<p>Índice de respostas questão 02 e 03</p> <p>Selecione</p> <p>Sim, em todas as atividades</p> <p>Sim, no ensino de várias disciplinas</p> <p>Sim, apenas nos estudos de algumas disciplinas</p> <p>Não articula</p> <p>Não sei informar</p>
<p>Índice de respostas questão 04 e 05</p> <p>Selecione</p> <p>Não</p> <p>Sim, programas de extensão</p> <p>Sim, em várias disciplinas</p> <p>Sim, em algumas disciplinas</p> <p>Sim, em atividades de pesquisa (iniciação científica)</p> <p>Sim, outras</p>	

## PARTE III - QUANTO À ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSO COM MAIOR ATUAÇÃO

1. A carga horária da(s) disciplina(s) é suficiente.	Selecione
2. As disciplinas estão adequadamente distribuídas nas séries.	Selecione
3. A carga horária anual ou semestral está adequadamente distribuída nas séries.	Selecione
4. A(s) sua(s) disciplina(s) são essenciais na formação do profissional desejado.	Selecione
5. Há disciplinas com conteúdos repetidos.	Selecione
6. Há disciplinas cujo conteúdo é apenas acessório.	Selecione
7. O trabalho da coordenação do curso tem sido relevante.	Selecione
8. Seu conhecimento do currículo do curso é suficiente.	Selecione
9. Seu conhecimento dos objetivos do curso focado é amplo.	Selecione
10. Seu conhecimento das características do profissional que o curso focado quer formar é suficiente.	Selecione
11. Seu conhecimento das ementas das demais disciplinas do curso é suficiente.	Selecione
12. Há uma adequação entre as características do profissional desejado pelo curso, ao exigido pelo mundo do trabalho.	Selecione
13. Há consistência das disciplinas no currículo.	Selecione
14. Existe articulação entre teoria e prática.	Discordo totalmente
15. Existe integração entre ensino e pesquisa ou extensão.	Selecione

16. Existe integração entre as disciplinas numa mesma série.	Selecione
17. As informações sobre o currículo foram obtidas mediante:	Selecione
18. Como você avalia a integração das disciplinas do currículo do curso?	Selecione
19. Ao iniciarem os trabalhos em cada período letivo, os docentes discutem os planos de ensino com os estudantes.	Selecione
20. Os planos de ensino contêm todos os objetivos.	Selecione
21. Os planos de ensino contêm todos os procedimentos de ensino e avaliação.	Selecione
22. Os planos de ensino contêm todos os conteúdos.	Selecione
23. Os planos de ensino contêm a bibliografia.	Selecione

Índice de respostas questão 01 a 16; 19 a 23	Índice de respostas questão 02 e 03
Selecione	Selecione
Concordo totalmente	Iniciativa própria
Concordo	Reuniões próprias
Selecione	Discussões informais com colegas
Discordo	Não obtive informações
Discordo totalmente	Outros

**PARTE IV - AVALIANDO A QUALIDADE SOCIAL DO CURSO FOCADO, VOCÊ PERCEBE QUE ESTÁ**

1. Cumprindo a função formadora qualificada para o mundo do trabalho integrando ensino, pesquisa e extensão.	Selecione
2. Respondendo dentro de suas possibilidades, aos problemas econômicos, políticos e sociais primordiais que são apresentados pela sociedade.	Selecione
3. Promovendo o desenvolvimento do 'pensando complexo' de ter concepção contextual e global da realidade para enfrentar os desafios das mudanças necessárias à realidade social.	Selecione
4. Assegurando, sua função formadora, o desenvolvimento humano com base na 'ética da tolerância e da compreensão' para construir a competência técnica e política.	Selecione

Índice de respostas

Selecione
Concordo totalmente
Concordo
Discordo totalmente
Discordo
Discordo totalmente

**PARTE V - BASEADO EM SUA EXPERIÊNCIA SOBRE OS ALUNOS, AVALIE**

1. O conhecimento trazido do ensino médio pelos alunos é:	Selecione
2. O conhecimento dos alunos sobre os conteúdos das disciplinas cursadas em séries anteriores é:	Selecione
3. O tempo dedicado aos estudos pelos alunos é:	Selecione
4. As habilidades dos alunos referentes à interpretação, compreensão, raciocínio lógico e aplicações da teoria são:	Selecione
5. Os interesses e a dedicação dos alunos pelo curso são:	Selecione
6. O respeito e a disciplina dos alunos em sala de aula são:	Selecione

<p>Índice de respostas questões 1 e 2, 4 a 6</p> <p>Selecione</p> <p>Ótimo</p> <p>Bom</p> <p>Regular</p> <p>Ruim</p> <p>Péssimo</p>	<p>Índice de respostas questão 5</p> <p>Selecione</p> <p>Muito suficiente</p> <p>Suficiente</p> <p>Neutro</p> <p>Insuficiente</p> <p>Muito insuficiente</p>
---	---

## PARTE VI - QUANTO AO REGIME SERIADO DO CURSO FOCADO

1. Garante a unidade do curso.	Selecione
2. Permite a integralização do currículo em tempo hábil.	Selecione
3. Permite o melhor aproveitamento da disciplina pelo aluno.	Selecione
4. Propicia ao aluno e professor uma convivência universitária.	Selecione
5. Facilita o aluno trabalhar e estudar.	Selecione
6. Permite recuperação em caso de reprovação em disciplinas.	Selecione
7. Oportuniza o professor e os alunos se conhecerem melhor.	Selecione

Índice de respostas

Selecione

Concordo totalmente

Concordo

Neutro

Discordo

Discordo totalmente

## PARTE VII - SOBRE AS ATIVIDADES PRÁTICAS EM LABORATÓRIO, UNIDADE HOSPITALAR E OFICINA PEDAGÓGICA

1. Têm servido para conhecimento técnico e à redescoberta dos conceitos estudados.	Selecione
2. Têm servido principalmente para ajudar a compreender os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas.	Selecione
3. Têm servido apenas para constatar o que foi ensinado nas aulas teóricas.	Selecione
4. Têm servido para conhecimento técnico, mas pouco contribuem para ampliar os adquiridos nas aulas teóricas.	Selecione
5. Não há relação entre teoria e prática.	Selecione

Gravar    Retornar para o Menu Principal

Índice de respostas

Selecione
Concordo totalmente
Concordo
Neutro
Discordo
Discordo totalmente
Não disponho de informações para avaliar

PARTE VIII - CONDIÇÕES DISPONIBILIZADAS DE BIBLIOTECA NO CURSO FOCADO	
1. Condições físicas da biblioteca: ventilação	Selecione
2. Condições físicas da biblioteca: iluminação	Selecione
3. Condições físicas da biblioteca: acústica	Selecione
4. Condições físicas da biblioteca: mobiliário	Selecione
5. Condições físicas da biblioteca: limpeza	Selecione
6. A organização e acesso ao acervo da biblioteca	Selecione
7. A atualização do acervo bibliográfico	Selecione
8. A quantidade do acervo	Selecione
9. Os horários de atendimento da biblioteca	Selecione
10. O atendimento pelos funcionários da biblioteca: funcionários gerais	Selecione
11. O atendimento pelos funcionários da biblioteca: bibliotecárias	Selecione
12. O atendimento pelos funcionários da biblioteca: funcionários de reprografia	Selecione
13. O atendimento informatizado da biblioteca	Selecione
14. A qualidade de computadores disponibilizados pela biblioteca	Selecione
15. Salas para estudos em grupo para os alunos	Selecione

16. Salas para estudos individuais para os alunos	Selecione	
17. Deve existir Bibliotecas Setoriais com Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB)?	Selecione	
18. Deve permanecer como está - somente com a Biblioteca Central?	Selecione	
<input type="button" value="Gravar"/> <input type="button" value="Retornar para o Menu Principal"/>		
Índice de respostas questões 1 a 2, 10 a 18	Índice de respostas questão 8	Índice de respostas questão 9
Selecione	Selecione	Selecione
Ótimo	Ótima	Ótimos
Bom	Boa	Muito adequados
Regular	Suficiente	Adequados
Ruim	Insuficiente	Pouco adequados
Péssimo	Péssima	Inadequados

PARTE IX - CONDIÇÕES DE TRABALHO E DE INFRA-ESTRUTURA DAS SALAS DE AULAS E LABORATÓRIOS DO CURSO FOCADO	
1. As condições físicas e materiais das salas de aulas: ventilação	Selecione
2. As condições físicas e materiais das salas de aulas: iluminação	Selecione
3. As condições físicas e materiais das salas de aulas: acústica	Selecione
4. As condições físicas e materiais das salas de aulas: mobiliário	Selecione
5. As condições físicas e materiais das salas de aulas: limpeza	Selecione
6. As condições físicas e materiais das salas de aulas: disponibilidade de material didático e de apoio	Selecione
7. As condições das instalações dedicadas às aulas práticas ou a experimentações (laboratórios, enfermarias, ambulatório e oficinas pedagógicas): ventilação	Selecione
8. As condições das instalações dedicadas às aulas práticas ou a experimentações (laboratórios, enfermarias, ambulatório e oficinas pedagógicas): iluminação	Selecione
9. As condições das instalações dedicadas às aulas práticas ou a experimentações (laboratórios, enfermarias, ambulatório e oficinas pedagógicas): acústica	Selecione
10. As condições das instalações dedicadas às aulas práticas ou a experimentações (laboratórios, enfermarias, ambulatório e oficinas pedagógicas): mobiliário	Selecione
11. As condições das instalações dedicadas às aulas práticas ou a experimentações (laboratórios, enfermarias, ambulatório e oficinas pedagógicas): limpeza	Selecione
12. As condições das instalações dedicadas às aulas práticas ou a experimentações (laboratórios, enfermarias, ambulatório e oficinas pedagógicas): computador	Selecione
13. As condições das instalações dedicadas às aulas práticas ou a experimentações (laboratórios, enfermarias, ambulatório e oficinas pedagógicas): projetor multimídia	Selecione
14. Equipamentos em quantidade e qualidade para aulas práticas	Selecione
<input type="button" value="Gravar"/> <input type="button" value="Retornar para o Menu Principal"/>	

Índice de respostas
Selecione

Ótimas	▼
Boas	▼
Regulares	▼
Ruins	▼
Péssimas	▼

PARTE X - QUANTO AO GRAU DE INTERESSE NAS ATIVIDADES NO SEU DEPARTAMENTO, CONSIDERE A ESCALA DE 1 (pouco interesse) A 7 (grande interesse)	
1. Ensino	Selecione ▼
2. Pesquisa	Selecione ▼
3. Extensão	Selecione ▼
4. Administração	Selecione ▼
5. Participação em bancas de concurso	Selecione ▼
6. Participação em reuniões ou comissões	Selecione ▼
7. Orientação de alunos (monitoria, iniciação científica, TCC's, monografias, orientações acadêmicas e outros)	Selecione ▼
8. Organização/participação em atividades extracurriculares - visitas, viagens de estudo, eventos acadêmicos, montagens teatrais, grupos de estudo e outros	Selecione ▼
9. Participação no planejamento de atividades departamentais	Selecione ▼

Índice de respostas

1	▼
2	▼
3	▼
4	▼
5	▼
6	▼
7	▼

PARTE XI - QUANTO A VALORIZAÇÃO DOCENTE, NA SUA OPINIAO A UEM/DEPARTAMENTO GARANTE	
1. O ingresso somente por concurso público.	Selecione
2. Existe formação profissional continuada, inclusive com licenças periódicas remuneradas.	Selecione ▼
3. O plano de carreira docente atual é coerente e adequado.	Selecione
4. A progressão funcional é baseada na titulação e na avaliação do desempenho das atividades desenvolvidas.	Selecione ▼
5. Existe período reservado a estudos, planejamento e avaliação incluído na carga horária de trabalho.	Selecione

6. O nível salarial de sua classe/nível satisfaz as necessidades e expectativa de vida futura.	Selecione
7. Os salários dos professores da UEM são melhores que os demais professores em nível nacional.	Selecione
8. A infra-estrutura de apoio para a sua permanência em período integral no campus, entre outras coisas: lanchonete, estacionamento, segurança, restaurante e banheiros/sanitários é satisfatória.	Selecione
9. Local para realização das atividades docentes: estudos, preparação de aula, atendimento a alunos, orientação a TCC e outros.	Selecione
10. A definição e a distribuição das atividades docentes no seu departamento têm sido feitas de modo adequado.	Selecione

Índice de respostas

Selecione
Concordo totalmente
Concordo
Neutro
Discordo
Discordo totalmente

PARTE XII - QUANTO AO CLIMA ORGANIZACIONAL NO DEPARTAMENTO	
1. Relacionamento entre o docente e a chefia é:	Selecione
2. Relacionamento entre grupos e o ambiente de trabalho é:	Selecione
3. Estímulo à formação do espírito de grupo é:	Selecione
4. Ambiente de colaboração e solidariedade entre as equipes de trabalho são:	Selecione
5. Cooperação entre docentes é:	Selecione
6. Recursos empregados para evitar stress são:	Selecione
7. Participação dos docentes nas decisões da Instituição é:	Selecione
8. Tratamento dispensado pela chefia aos docentes é:	Selecione
9. O grau de satisfação pessoal diante das atividades desenvolvidas é:	Selecione
10. As atividades desenvolvidas são compatíveis com a formação profissional.	Selecione
11. O reconhecimento pela chefia imediata quanto às atividades desenvolvidas é:	Selecione
12. O relacionamento entre os docentes e técnicos é:	Selecione
13. O relacionamento com os alunos é:	Selecione

<p>Índice de respostas questões 1, 2, 4, 6, 8, 11 a 13</p> <p>Ótimo</p> <p>Bom</p> <p>Regular</p> <p>Ruim</p> <p>Péssimo</p>	<p>Índice de respostas questões 3, 5, 7 e 9</p> <p>Muito grande</p> <p>Grande</p> <p>Normal</p> <p>Pequeno</p> <p>Muito pequeno</p>	<p>Índice de respostas questão 10</p> <p>Concordo totalmente</p> <p>Concordo</p> <p>Neutro</p> <p>Discordo</p> <p>Discordo totalmente</p>
--	---	---

PARTE XIII - QUANTO À GESTÃO DEPARTAMENTAL	
1. A compatibilidade do horário de trabalho com as atribuições desempenhadas é:	Selecione
2. A avaliação e planejamento das atividades da unidade de trabalho com a participação dos docentes é:	Selecione
3. O estímulo e a oportunidade para o desenvolvimento profissional é:	Selecione
4. O aproveitamento das habilidades e conhecimentos do docente para o desempenho das funções é:	Selecione
5. A participação em órgãos colegiados ou comissões/grupos de trabalho é:	Selecione
6. A integração e/ou articulação entre os docentes de diversos departamentos, centros e campi da Instituição é:	Selecione
7. A agilidade e qualidade na solução de problemas administrativos são:	Selecione

<p>Índice de respostas questões 1, 3 e 5</p> <p>Muito grande</p> <p>Grande</p> <p>Normal</p> <p>Pequena</p> <p>Muito pequena</p>	<p>Índice de respostas questão 2</p> <p>Boa</p> <p>Regular</p> <p>Ruim</p> <p>Péssima</p>	<p>Índice de respostas questões 4 e 6</p> <p>Muito grande</p> <p>Grande</p> <p>Normal</p> <p>Pequeno</p> <p>Muito pequeno</p>	<p>Índice de respostas questões 7</p> <p>Boas</p> <p>Regulares</p> <p>Ruins</p> <p>Péssimas</p>
--	---	---	---

PARTE XIV - QUANTO AO SEU CONHECIMENTO DA ESTRUTURA DA UEM E SUAS DECISÕES	
1. Qual seu nível de conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?	Selecione
2. O PDI se encontra dentro do contexto social e econômico em que a UEM está inserida.	Selecione
3. Qual seu nível de conhecimento sobre a missão da UEM?	Selecione
4. A missão da UEM atende à realidade local e regional.	Selecione
5. Qual seu nível de conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UEM?	Selecione
6. Você teve apoio financeiro da UEM para participar de eventos acadêmicos, nos últimos 2 anos?	Selecione

7. Em que medida a sua Instituição contribui para que você possa refletir sobre a realidade social brasileira, nos aspectos relacionados ao: analfabetismo.	Selecione
8. Em que medida a sua Instituição contribui para que você possa refletir sobre a realidade social brasileira, nos aspectos relacionados as: desigualdades econômicas e sociais.	Selecione
9. Em que medida a sua Instituição contribui para que você possa refletir sobre a realidade social brasileira, nos aspectos relacionados ao: desemprego.	Selecione
10. Em que medida a sua Instituição contribui para que você possa refletir sobre a realidade social brasileira, nos aspectos relacionados a: habitação.	Selecione
11. Em que medida a sua Instituição contribui para que você possa refletir sobre a realidade social brasileira, nos aspectos relacionados a: discriminação em relação à cor, gênero e minorias.	Selecione
12. Em que medida a sua Instituição contribui para que você possa refletir sobre a realidade social brasileira, nos aspectos relacionados a: diversidades e especificidades regionais.	Selecione
13. Em que medida a sua Instituição contribui para que você possa refletir sobre a realidade social brasileira, nos aspectos relacionados a: segurança e criminalidade.	Selecione
14. Em que medida a sua Instituição contribui para que você possa refletir sobre a realidade social brasileira, nos aspectos relacionados a: exploração do trabalho infantil e/ou adulto.	Selecione



Índice de respostas questão 1	Índice de respostas questões 2 e 4	Índice de respostas questões 3 e 6	Índice de respostas questão 7 a 14
Selecione	Selecione	Selecione	Selecione
Muito grande	Concordo totalmente	Excelente	Totalmente
Grande	Concordo	Ótimo	Bastante
Normal	Neutro	Bom	Pouco
Pequeno	Discordo	Regular	Muito pouco
Muito pequeno	Discordo totalmente	Péssimo	Contribui em nada
Não conheço			Não sei informar

## PARTE XV - PARA VOCÊ SE INFORMAR A RESPEITO DOS ACONTECIMENTOS DA UEM, QUE IMPORTÂNCIA ATRIBUI AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO ABAIXO

1. TV	Selecione
2. Rádio	Selecione
3. Internet	Selecione
4. E-mail	Selecione
5. Jornal de grande circulação	Selecione
6. Cartazes, panfletos e faixas	Selecione
7. Boletins informativos	Selecione

8. Avisos em quadros	Selecione
9. Ofícios, memorandos e cartas internas	Selecione
10. Reuniões, encontros e palestras com os superiores	Selecione
11. Conversando com os outros colegas de serviço	Selecione
12. Em assembléias das entidades representativas (ADUEM e SINTEEMAR)	Selecione

Gravar    Retornar para o Menu Principal

Índice de respostas

Muito importante

Importante

Pouco importante

Muito pouco importante

Não utilizo

**PARTE XVI - ATRIBUA NOTAS DE 0 (ZERO) A 10 (DEZ) A QUALIDADE DOS SEGUINTE SERVIÇOS PRESTADOS PELA UEM AOS SEUS SERVIDORES**

1. Serviço ambulatorial	Selecione
2. Serviços odontológicos	Selecione
3. Atendimento psicológico	Selecione
Segurança interna	Selecione
5. Cantinas e/ou restaurantes	Selecione
6. Quantitativo de recursos humanos de apoio	Selecione
7. Serviços de transporte	Selecione
8. Serviços de telefonia	Selecione
9. Serviços de medicina e segurança do trabalho	Selecione

Gravar    Retornar para o Menu Principal

Índice de respostas

0

1

2

3

4

5

6

PARTE XVII - QUAL SEU CONHECIMENTO SOBRE OS SEGUINTE ASPECTOS DA UEM?	
1. Estrutura administrativa da UEM	Selecione
2. Missão, objeto e finalidade da UEM	Selecione
3. Normas e regulamentações da UEM	Selecione
4. Objetivos e metas da sua unidade	Selecione
5. Direitos e deveres do docente	Selecione
6. Suas atribuições	Selecione
7. Política de capacitação docente	Selecione

Gravar      Retornar para o Menu Principal

Indice de respostas

- Selecione
- Muito grande
- Grande
- Normal
- Pequeno
- Muito pequeno

PARTE XVIII - TOMANDO COMO REFERÊNCIA A ATUAL REITORIA DA UEM, QUAL SEU NÍVEL DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AOS ITENS A SEGUIR?	
1. Agilidade administrativa nas soluções das demandas coletivas	Selecione
2. Agilidade administrativa nas soluções das demandas individuais	Selecione
3. Disposição e oportunidade para ouvir os docentes sobre seus problemas	Selecione
4. Representatividade da UEM junto ao governo do estado	Selecione
5. Eficiência (qualidade, profissionalismo...) dos serviços prestados pela PPG	Selecione
6. Eficiência (qualidade, profissionalismo...) dos serviços prestados pela PEN	Selecione
7. Eficiência (qualidade, profissionalismo...) dos serviços prestados pela PEC	Selecione
8. Eficiência (qualidade, profissionalismo...) dos serviços prestados pela PRH	Selecione
9. Eficiência (qualidade, profissionalismo...) dos serviços prestados pelo Gabinete da Reitoria (GRE)	Selecione
10. Eficiência (qualidade, profissionalismo...) dos serviços prestados pela PCU	Selecione
11. Cumprimento das normas: Estatuto e Regimento Geral da UEM	Selecione

12. Atendimento nas demandas de infra-estrutura e gerenciamento do pessoal técnico	Selecione
13. Reforma administrativa (última) ocorrida no ano de 2008	Selecione
14. Eficiência (qualidade, profissionalismo ...) da atuação dos Conselhos Superiores da UEM	Selecione

Gravar    Retornar para o Menu Principal

Indice de respostas

Totalmente satisfeito	▼
Satisfeito	▼
Neutro	▼
Insatisfeito	▼
Totalmente insatisfeito	▼

### PARTE XIX - RELACIONAMENTO COM OS ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

1. Dentre todas as IEES/PR a UEM é a Instituição que recebe a menor prioridade do governo do Estado do Paraná e da SETI, proporcionalmente, em termos de investimento e manutenção.	Selecione
2. A autonomia da universidade está sendo desrespeitada acintosamente e constantemente pelo governo do estado.	Selecione

Gravar    Retornar para o Menu Principal

Indice de respostas

Selecione	▼
Concordo totalmente	▼
Concordo	▼
Neutro	▼
Discordo	▼
Discordo totalmente	▼

### PARTE XX - CAMPO ABERTO PARA COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

**Máximo de 400 caracteres para cada campo de resposta**

Reflexões Decorrentes

Críticas ao Instrumento

Sugestões e Ajustes no Instrumento e Metodologia

The image shows a screenshot of a web application interface. The interface is divided into several sections:

- Elogios**: A section at the top with a scrollable area.
- Explicações e Justificativas**: A section below Elogios, currently empty.
- Recomendações e Reivindicações**: A section below Explicações e Justificativas, currently empty.
- Reclamações**: A section below Recomendações e Reivindicações, currently empty.

At the bottom of the interface, there are two buttons:

- Gravar Campo Aberto**
- Retornar para o Menu Principal**

Os resultados desta avaliação estão apresentados no Anexo II deste relatório.

- Avaliação pelo Agente Universitário 2012

## MODELO DO INSTRUMENTO APLICADO EM 2012

Menu Principal da Avaliação de Técnicos	
<b>Menu de Avaliação</b>	
I. <u>Dados Gerais</u>	
II. <u>Quanto às Condições de Infra-estrutura no seu Setor</u>	
III. <u>Quanto às Condições dos Serviços Oferecidos pela UEM aos Servidores</u>	
IV. <u>Quanto ao Conhecimento Sobre a UEM</u>	
V. <u>Quanto ao Interesse e Participação</u>	
VI. <u>Quanto ao Clima Organizacional</u>	
VII. <u>Quanto à Gestão no seu Setor</u>	
VIII. <u>Quanto ao Conhecimento Sobre os Acontecimentos na UEM</u>	
IX. <u>Quanto ao Seu Nível de Satisfação em Relação</u>	
X. <u>Comentários e Sugestões</u>	
<input type="button" value="Sair"/>	

PARTE I - DADOS GERAIS DO SERVIDOR	
1. Motivo para escolha da UEM como local de trabalho	Selecione <input type="button" value="v"/>
2. Qual a sua renda familiar atual (em salários mínimos)	Selecione <input type="button" value="v"/>
<input type="button" value="Gravar"/> <input type="button" value="Retornar para o Menu Principal"/>	
Índice de respostas questão 02 Selecione <input type="button" value="v"/> Até 02 <input type="button" value="v"/> De 02 a 04 <input type="button" value="v"/> De 05 a 07 <input type="button" value="v"/> De 08 a 10 <input type="button" value="v"/> Acima de 10 <input type="button" value="v"/>	Índice de respostas questão 01 Selecione <input type="button" value="v"/> Possibilidade de realização profissional <input type="button" value="v"/> Prestígio social <input type="button" value="v"/> Prestígio social <input type="button" value="v"/> Possibilidades de melhorias salariais <input type="button" value="v"/> Estabilidade <input type="button" value="v"/> Outros motivos <input type="button" value="v"/>

PARTE II - QUANTO ÀS CONDIÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA NO SEU SETOR PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES	
1. Dimensões do espaço físico	Selecione <input type="button" value="v"/>
2. Iluminação	Selecione <input type="button" value="v"/>

3. Acústica	Selecione	▼
4. Ventilação	Selecione	▼
5. Mobiliário	Selecione	▼
6. Equipamento e recursos tecnológicos	Selecione	▼
7. Material de consumo e expediente	Selecione	▼
8. Instalações sanitárias	Selecione	▼
9. Acessibilidade	Selecione	▼

Gravar | Retornar para o Menu Principal

Índice de respostas

Selecione	▼
Ótimo	▼
Bom	▼
Regular	▼
Insuficiente	▼
Nenhum	▼

## PARTE III - QUANTO ÀS CONDIÇÕES DOS SERVIÇOS OFERECIDOS PELA UEM AOS SERVIDORES

1. Serviço ambulatorial	Selecione	
2. Serviços odontológicos	Selecione	▼
3. Atendimento psicológico	Selecione	
4. Segurança interna	Selecione	▼
5. Vale refeição	Selecione	
6. Vale transporte	Selecione	▼
7. Cantina e/ou restaurante	Selecione	
8. Quantitativo de recursos humanos	Selecione	▼
9. Serviços de transporte	Selecione	
10. Serviços de telefonia	Selecione	▼
11. Serviços de medicina e segurança do trabalho	Selecione	

Gravar | Retornar para o Menu Principal

Índice de respostas

Selecione	
Ótimo	▼
Bom	▼
	▼

Regular	▼
Insuficiente	▼
Nenhum	▼

PARTE IV - QUANTO AO SEU CONHECIMENTO SOBRE A UEM	
1. Estrutura administrativa	Selecione ▼
2. Missão, objetivo e finalidade	Selecione ▼
3. Normas e regulamentações	Selecione ▼
4. Objetivos e metas de sua unidade	Selecione ▼
5. Direitos e deveres do servidor	Selecione ▼
6. Suas atribuições	Selecione ▼
7. Política de capacitação de pessoal	Selecione ▼
8. Seu conhecimento sobre PDI- Plano de Desenvolvimento Institucional	Conheço Parcialmente ▼
9. Seu conhecimento sobre PPI- Projeto Político Pedagógico Institucional	Não Disponho de informações para Avaliar ▼
10. Seu conhecimento sobre a CPA- Comissão Própria de Avaliação da UEM	Selecione ▼

<p>Índice de respostas das questões de 1 a 7</p> <p>Selecione ▼</p> <p>Ótimo ▼</p> <p>Bom ▼</p> <p>Regular ▼</p> <p>Insuficiente ▼</p> <p>Nenhum ▼</p>	<p>Índice de respostas das questões de 7 a 10</p> <p>Selecione ▼</p> <p>Conheço Totalmente ▼</p> <p>Conheço Parcialmente ▼</p> <p>Desconheço ▼</p> <p>Desconheço Totalmente ▼</p> <p>Não Disponho de informações para Avaliar ▼</p>
--	---

PARTE V - QUANTO AO SEU INTERESSE E A SUA PARTICIPAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS	
1. Sua assiduidade	Selecione ▼
2. Sua pontualidade	Selecione ▼
3. Seu empenho e dedicação nas atividades pertinentes ao cargo	Selecione ▼
4. Seu interesse nas atividades desenvolvidas pelo seu setor	Selecione ▼
5. Sua integração com os servidores do seu setor	Selecione ▼
6. Sua integração com os demais servidores da UEM	Selecione ▼

7. Sua capacidade de comunicação	Selecione
8. Sua habilidade para o exercício da função	Selecione
9. Seu interesse por capacitação técnica	Selecione

Índice de respostas das questões

Selecione

Ótimo

Bom

Regular

Insuficiente

Nenhum

PARTE VI - QUANTO AO "CLIMA" ORGANIZACIONAL	
1. Relacionamento entre o servidor e a chefia	Selecione
2. Relacionamento entre o grupo e o ambiente de trabalho	Selecione
3. Estímulo à formação do espírito de grupo	Selecione
4. Ambiente de colaboração e solidariedade entre a equipe	Selecione
5. Cooperação entre servidores	Selecione
6. Recursos empregados para evitar stress	Selecione
7. Participação dos servidores nas decisões da instituição	Selecione
8. Tratamento dispensado pela chefia ao servidor	Selecione
9. Satisfação pessoal diante das atividades desenvolvidas	Selecione
10. Atividades desenvolvidas são compatíveis com sua formação	Selecione
11. Reconhecimento pela chefia imediata quanto às atividades desenvolvidas	Selecione
12. Relacionamento técnico/docente	Selecione
13. Relacionamento com os alunos	Selecione

Índice de respostas das questões

Selecione

Ótimo

Bom

Regular

Insuficiente	▼
Nenhum	▼

PARTE VII - QUANTO Á GESTÃO NO SEU SETOR	
1. Compatibilidade do horário de trabalho com as atribuições desempenhadas	Selecione
2. Avaliação e planejamento das atividades da unidade de trabalho com a participação dos servidores	Selecione
3. Orientação pela chefia sobre os serviços a serem realizados	Selecione
4. Estímulo e oportunidade para o desenvolvimento profissional	Selecione
5. Aproveitamento das habilidades e conhecimentos do servidor para o desempenho de funções	Selecione
6. Participação em órgãos colegiados ou comissões/grupos de trabalho	Selecione
7. Integração e/ou articulação entre os serviços desenvolvidos pelos diversos departamentos, centro e campi da instituição	Selecione
8. Agilidade e qualidade na solução de problemas administrativos	Selecione

Gravar    Retornar para o Menu Principal

Índice de respostas das questões

Selecione	▼
Ótimo	▼
Bom	▼
Regular	▼
Insuficiente	▼
Nenhum	▼

PARTE VIII - PARA VOCÊ SE INFORMAR A RESPEITO DOS ACONTECIMENTOS DA UEM, QUE IMPORTÂNCIA ATRIBUI AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO ABAIXO	
1. TV	Selecione
2. Rádio	Selecione
3. Internet	Selecione
4. E-mail	Selecione
5. Jornal de grande circulação	Selecione
6. Cartazes, panfletos e faixas	Selecione
7. Boletins informativos	Selecione
8. Avisos em quadros	Muito importante
9. Ofícios, memorandos e cartas internas	Muito pouco importante
10. Reuniões, encontros e palestras com os superiores	Muito pouco importante

11. Conversando com os outros colegas de serviço	Selecione
12. Em assembleias das entidades representativas (AFUEM e SINTEEMAR)	Selecione
<input type="button" value="Gravar"/> <input type="button" value="Retornar para o Menu Principal"/>	

Índice de respostas das questões

Selecione
Muito importante
Importante
Pouco importante
Muito pouco importante
Não utilizo

Os resultados desta avaliação estão apresentados no Anexo III deste relatório.

- **Avaliação do EAD**

Os instrumentos de avaliação aplicados para o ensino a distância, bem como seus resultados, estão discriminados no Anexo IV deste relatório.

## 6. Conclusão

A avaliação institucional tem como objetivo melhorar a qualidade do ensino, em seus múltiplos aspectos: a **Organização Didático-Pedagógica**, o **Corpo Docente e Tutorial**, e a **Infraestrutura**, oferecido pela Instituição de Ensino Superior à sua clientela.

Por meio dos seus instrumentos de avaliação, o processo avaliativo interno visa apresentar uma interpretação das condições da oferta do ensino, em cada curso de graduação, e da instituição como um todo, de modo que os resultados da avaliação interna possam subsidiar as ações das unidades administrativas, indicar os pontos fortes e fracos em cada caso e sugerir as modificações necessárias.

Na UEM, são ainda pouco frequentes as ações de melhoria a partir da autoavaliação sugerida pela CPA.

Como pode ser observado nos anexos do 'Resultado da Avaliação', a participação da comunidade universitária da UEM no processo avaliativo interno ainda está muito aquém do esperado em termos de parâmetro estatístico para sugerir que a avaliação interna esteja consolidada na Instituição.

Muitos são os questionamentos: “para que serve a autoavaliação?”, “o que é feito dos seus resultados?”; “qual a efetivação dos implicativos da CPA nas ações da IES?”.

Apesar dos esforços da CPA no sentido de desenvolver a cultura avaliativa e aprimorar o processo na instituição, se faz necessário melhorar o uso da avaliação interna na UEM como instrumento de gestão, pois os conhecimentos gerados a partir dos relatórios da CPA não têm, muitas vezes, articulação com ações de melhoramento tanto para os cursos de graduação quanto na instituição em si.

De acordo com o SINAES,

“A autoavaliação se completa quando as ações de melhoria e de consolidação sugeridas pela CPA são implementadas pela instituição. Entretanto, apesar de a maioria dos relatórios indicarem mudanças na gestão a partir da autavaliação, apenas 25,6% informaram a efetivação dessas ações de melhoria... Esse dado demonstra que as IES podem se apropriar ainda mais

dos resultados do trabalho no âmbito das suas CPAs e utilizar a autoavaliação como instrumento de mudanças políticas institucionais.” (SINAES, volume 3, Análise dos Relatórios de Autoavaliação das Instituições de Educação Superior, 2007: 89).

Neste sentido, estamos em processo, ou seja, a CPA/UEM tem assegurado que o processo de avaliação interna, na UEM, aconteça dentro dos princípios definidos na sua proposta de autoavaliação, principalmente no que diz respeito à continuidade e à adesão voluntária, além da globalidade, da flexibilidade e objetividade, da não premiação ou punição, da legitimidade, da autonomia e da comparabilidade, respeitando a legislação vigente, federal e estadual.

Este processo está em constante aperfeiçoamento tanto de seus instrumentos de avaliação quanto das ações da CPA no que tange à sensibilização, captação de informações, divulgação e utilização dos resultados, primando sempre para que todo avanço em seus instrumentos e processos, venha ao encontro das necessidades institucionais e contribua no sentido de possibilitar o melhor uso dos resultados da autoavaliação em benefício das ações administrativas e pedagógicas na UEM.

**Universidade Estadual de Maringá**  
**CPA – Comissão Própria de Avaliação**

Campus Universitário – Avenida Colombo, 5790 – Bloco 123 – Sala 03.  
CEP 87020-900 – Maringá/PR  
Fones: (44) 3011-4309  
[cpa@uem.br](mailto:cpa@uem.br)  
[www.cpa.uem.br](http://www.cpa.uem.br)